



I – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal e a Participação Variável no IRS foram as principais fontes de financiamento da Gerência de 01 de Janeiro de 2011 a 31 de Dezembro de 2011.

Em termos de receitas:

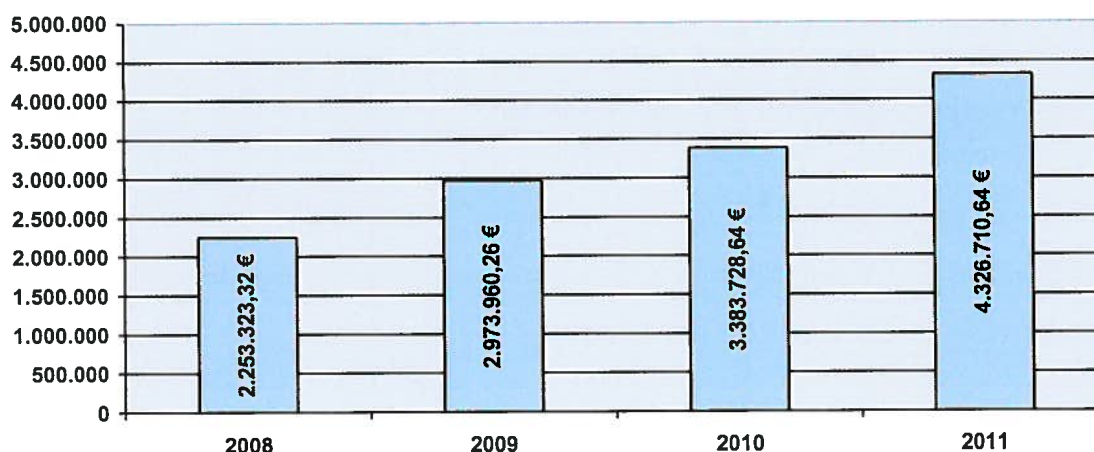
Fundos Correntes 78,35 %

Fundos de Capital 62,95 %

Evolução de Endividamento

A dívida em 31 de Dezembro de 2011 era de 4.326.710,64 € assim distribuída:

ANOS	2008 (euros)	2009 (euros)	2010 (euros)	2011 (euros)
Empréstimos	1.923.622,54	1.582.137,62	2.093.843,13	2.326.977,07
Empreiteiros	118.982,85	878.252,08	430.388,00	846.069,94
Fornecedores	210.717,93	513.570,56	859.497,51	1.153.663,63
Prestação de serviços	-----	-----	-----	-----
TOTAL	2.253.323,32	2.973.960,26	3.383.728,64	4.326.710,64



Na gerência, verificou-se um aumento de € 942.982,00

LIMITE GERAL DOS EMPRÉSTIMOS MÉDIO E LONGO PRAZO

Receitas dos Impostos Municipais	€ 341.123,18
Participação do município no FEF	€ 8.877.409,00
Participação do município no IRS – (alínea c), n.º 1, art.º 19.º) da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro	€ 51.317,00
Divida de empréstimos de médio e longo prazo	€ 2.326.977,00
Empréstimos Médio e longo prazo (excepcionado dos limites de endividamento)	€ 62.026,95
Capacidade de endividamento	€ 7.004.899,13

Do quadro acima, constata-se que o Município podia, ainda contrair empréstimos até ao montante de € 7.004.899,13.

II – RECEITAS

As fontes de financiamento do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2011 foram os seguintes:



RECEITAS CORRENTES

01 – IMPOSTOS DIRECTOS

As várias rubricas que compõem este capítulo tinham uma previsão de € 352.789,00 tendo-se cobrado € 321.400,50 isto é 91,10% assim distribuídos:

	(Euros)
IMI	181.858,49
IMT	50.156,64
Imposto Único Circulação	89.385,37
Total	321.400,50

02 – IMPOSTOS INDIRECTOS

Para uma previsão de € 79.161,00 cobraram-se € 19.722,68 ou seja 24,92%.

04 – TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES

Com uma previsão de € 211.991,00 arrecadaram-se € 72.368,46 o que corresponde a uma percentagem de 34,14%, sendo as mais significativas:

	(Euros)
Loteamentos e Obras	5.524,29
Taxas de Secretaria	2.797,50
Caça e uso e Porte de Arma	7.612,46
Execuções Fiscais	1.943,26



Saneamento	44.126,15
Multas e outras Penalidades	3.608,94
Taxa de Depósito de ficha técnica de habitação	525,00
Outras	6.230,86

05 – RENDIMENTO DE PROPRIEDADE

Esta rubrica com a previsão de € 1.330.036,00 contempla, essencialmente, as receitas provenientes de ativos financeiros. Teve uma receita de € 473.328,84 ou seja, 35,59%, sendo as mais significativas:

	(Euros)
Juros	5.606,10
Rendas	467.722,30

06 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Incluem-se nesta rubrica as receitas auferidas sem qualquer contrapartida, destinadas a financiar despesas correntes:

Para uma previsão de € 5.970.724,00 arrecadaram-se € 5.781.641,77 assim distribuídos:

	(Euros)
Fundo Equilíbrio Financeiro	5.326.445,00
Fundo Social Municipal	92.988,00
Participação Variável no IRS	51.317,00



DREN	111.247,45
MAI – Administração Eleitoral	19.599,29
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo	9.826,56
Transportes escolares	80.407,00
Instituto Emprego Formação Profissional	59.729,24
F.S.E. PEPAL - POPH	30.082,23
Total	5.781.641,77

07 – VENDA DE BENS E SERVIÇOS

07.01 – Venda de Bens

Para uma previsão de € 652.200,00 arrecadaram-se € 156.663,87 distribuídos pelas rubricas seguintes:

	(Euros)
Água	156.009,87
Sucata	654,00
Total	156.663,87

07.02 – Serviços

Este capítulo abrange as receitas resultantes da venda de serviços prestados pela Autarquia.

Para uma previsão de € 288.802,00 arrecadaram-se € 132.632,55 assim distribuídos:

	(Euros)
Resíduos sólidos	103.759,57
Saneamento	13.467,67



Trabalhos de conta de particulares	5.313,34
Cemitérios	236,13
Mercados e Feiras	6.805,50
Serviços Recreativos	2.852,50
Outros	197,84
Total	132.632,55

07.03 – Rendas

Teve uma receita de € 186.975,00 correspondendo a 108,77% do previsto, distribuída da forma seguinte:

(Euros)

Habitações	13.070,51
Edifícios	40.287,75
Taxa de Disponibilidade	144.232,03
Outras	5.772,38
Total	203.362,67

08 – OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Este capítulo, de carácter residual, inclui todas as receitas que não podem ser consideradas nos capítulos anteriores:

Para uma previsão de € 105.200,00 foram recebidos € 90.958,98 que correspondem a 86,46 %, assim distribuídos:

(Euros)

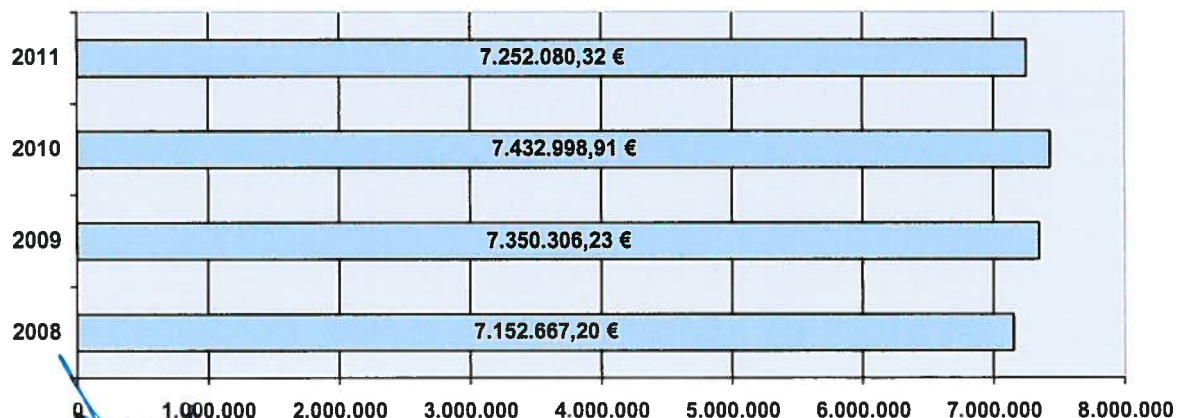
Indemnização por estragos em Equipamentos do Município	2.601,45
Recuperação do IVA	51.266,20
IVA – Inversão de liquidação	29.426,31
Outras	7.665,02
Total	90.958,98

RECEITAS CORRENTES

Comparativamente com o ano anterior, tivemos uma diminuição da receita corrente de 180.918,59 €, motivada pelo corte que o Fundo de Equilíbrio Financeiro foi alvo por parte do Governo.

(Euros)

2008	7.152.667,20
2009	7.350.306,23
2010	7.432.998,91
2011	7.252.080,32





RECEITAS DE CAPITAL

09 – VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO

Na Gerência registou-se uma receita de € 29.856,70, proveniente de venda de terrenos.

10 – TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As receitas deste capítulo totalizaram € 4.884.875,52, assim distribuídas:

	(Euros)
Fundo Equilíbrio Financeiro	3.550.964,00
Estradas de Portugal	196.888,84
Participação Comunitária	
Centro Rural de Inovação Educativa	7.636,07
Requalificação Urbanística do Bairro do Carvalho	140.630,65
Recuperação e Readaptação do Estádio Municipal de Vinhais	75.878,71
Melhoramento da Rede Viária Municipal I e II fase	368.367,52
Circular Interna de Vinhais – Troço I	130.035,83
Modernização de Gestão, Redes e Serviços Municipais no âmbito das TIC	79.327,35
Parque Verde – Instalação de Stands	94.962,00
Construção de uma zona de descanso para autocaravanas	45.017,97
Requalificação Urbanística do Bairro do Calvário	44.010,52
Instalação de Mobiliário Urbano na Vila de Vinhais	52.392,54
Requalificação Urbanística do Bairro dos Cabeços e zona envolvente	98.763,52



11 – ATIVOS FINANCEIROS

Neste capítulo registou-se uma receita de 140.000,00 €, proveniente da alienação da percentagem detida na empresa CACOVIN-AGROINDUSTRIA, Ld.^a

12 – PASSIVOS FINANCEIROS

Neste capítulo registou-se uma receita de 586.285,04 €.

- Empréstimos a Médio e Longo Prazo – 586.285,04 €.

15 – REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS

Este capítulo totalizou o montante de 67.515,26 €

RECEITAS DE CAPITAL		(Euros)
Anos	2008	6.140.458,60
	2009	4.573.883,58
	2010	5.692.580,74
	2011	5.708.532,52

RECEITAS TOTAIS		(Euros)
Anos	2008	13.293.125,86
	2009	11.924.539,81
	2010	13.126.127,39
	2011	12.960.612,84



IV – DESPESAS CORRENTES

As despesas correntes, que constituem praticamente todas as despesas de funcionamento dos serviços, englobam a Assembleia Municipal, os grupos de pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências correntes, encargos financeiros e outras despesas correntes.

As despesas com o funcionamento da Assembleia Municipal totalizaram o montante de € 32.762,88 assim discriminadas:

(euros)

Senhas de presença	23.213,84
Deslocações e estadas	9.387,04
Outros bens	162,00
Total	32.762,88

01 – PESSOAL

As despesas com pessoal totalizaram, na Gerência, € 3.308.053,51

O peso das despesas com pessoal relativamente às receitas correntes do ano anterior é de 43,65 %.

(euros)

Receitas correntes 2010	7.252.080,32
Despesas com trabalhadores do mapa de pessoal e em qualquer outra situação – 2011	3.165.778,73



MOVIMENTO NOS MAPAS DE PESSOAL

ANOS	2010	2011
CTTI – Contrato de Trabalho por tempo indeterminado	0	9
CTTC – Contrato de Trabalho a Termo Certo (Professores AEC)	7	6
Outros Contratos a Termo	10	1

ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROPORCIONADAS

ANOS	2008	2009	2010	2011
n.º de funcionários	33 a)	24 b)	16 c)	15 d)

- a) Corresponde a 480 horas de formação.
- b) Corresponde a 594 horas de formação.
- c) Corresponde a 364 horas de formação.
- d) Corresponde a 299 horas de formação

02 – AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

02.01 – Aquisição de bens

Cabem nesta rubrica todos os bens de consumo corrente, isto é, desaparecem geralmente com a sua utilização, nomeadamente:

Material de expediente, combustíveis, peças para viaturas, explosivos, livros, revistas, e material de limpeza, além de outros que servem ou podem perdurar para além de um ano.

Foram despendidos € 824.161,33, assim discriminados:

	(Euros)
Matérias primas e subsidiárias	12.394,52
Combustíveis e Lubrificantes	203.987,54
Munições e Explosivos	633,65
Limpeza e Higiene	13.184,47
Alimentação – Refeições Confecionadas e géneros para confecionar	77.956,08
Vestuários e Artigos Pessoais	6.421,83
Material de Escritório	35.601,13
Material de Consumo Clínico	5.453,37
Material de Transporte – Peças	49.981,45
Prémios, Condecorações e Ofertas	9.204,16
Ferramentas e Utensílios	17.860,59
Mercadoria para venda	326.914,38
Livros e Documentação técnica	709,88
Material de Educação, Cultural e Recreio	3.189,22
Materiais para viaturas	3.928,50
Materiais para obras diversas	14.215,76
Material de educação	726,50
Produtos para o Canil	1.228,15
Jardins	13.359,39
Proteção civil	8.777,39
Festa das Gerações, Feriado Municipal e Festa do Professor	9.588,04



Material de informática	3.061,00
Piscinas/Estádio Municipal	2.910,85
Hospedaria	579,67
Outros	2.293,81

0202 – Aquisição de Serviços

Incluem-se neste capítulo, todas as despesas com a aquisição de serviços a terceiros por parte da autarquia.

Totalizaram € 1.974.418,09, assim distribuídas:

	(Euros)
Encargos de Instalações	127.587,92
Transportes e comunicações	514.808,61
Conservação de bens	15.090,13
Seguro de viaturas	22.934,30
Rendas	56.866,76
Análises e estudo analítico da água	586.286,47
Serviços especializados	123.999,87
Representação dos serviços	14.331,55
Energia elétrica	359.850,08
Encargos de cobrança	7.951,49
Publicidade	30.862,73
Deslocações e Estadas	15.738,98
Cursos de formação	7.701,28
Vigilância e segurança	580,80
Encontro de gerações	7.667,70
Registo na Conservatória	716,00
Teatro e Cinema	5.333,67
Limpeza da neve – Vias municipais	6.347,92
Boletim Municipal	4.770,00



Comemorações do Feriado Municipal	15.688,70
Serviços Informáticos	922,53
Reparação e vistorias/viaturas e equipamentos	6.060,83
DREN	7.076,34
Jardins de Infância	1.269,97
Refeições e dormidas – Representação Municipal	8.361,00
Colónias de férias	3.147,50
Demolição de imóveis na Zona Histórica	20.489,00
Concurso – 7 Maravilhas de Gastronomia	615,00
Obras diversas	450,47
Outros	910,49

03 – ENCARGOS FINANCEIROS

Os encargos financeiros totalizaram no ano de 2011 a importância de € 56.893,62, assim discriminados:

Juros – 44.176,52 €

Outros encargos financeiros – 1.769,41 €

Outros encargos correntes de Dívida Pública – 56,00 €

Outros juros – 10.891,69 €.

04 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As transferências correntes totalizaram € 936.421,78 assim distribuídos:



(Euros)

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Vinhais	103.752,73
DGAL	8.868,00
Freguesias	103.682,90
A.M.T.F.T.	52.443,93
A.C.A.R.	27.091,51
A.N.M.P.	4.756,00
Arbórea	10.000,00
Diocese de Bragança - Miranda	4.900,00
Centros Sociais	49.190,30
A.C.B. de Raça Mirandesa	6.235,00
Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial – DUERO DOURO	1.000,00
Futebol Clube de Vinhais	20.000,00
Associação Cultural e Desportiva de Rebordelo	20.000,00
A.N.C.S.U.B.	10.000,00
ADS-OPP	18.500,00
Qualifica	1.648,00
PORTOENORTE	1.500,00
Montes de Vinhais	17.500,00
Resíduos do Nordeste, EIM	433.168,41
Associações Culturais e Recreativas	12.500,00
Escola E.B. 2, 3 / S D. Afonso III - Vinhais	19.525,00
Santa Casa da Misericórdia	6.160,00
Casa de Vinhais em Lisboa	4.000,00

**05 – SUBSÍDIOS**

As despesas deste capítulo ascenderam ao montante de 337.026,70 €, assim distribuídos:

(Euros)

Turimontesinho - Empresa Municipal de Promoção Turística de Vinhais, E.E.M.	180.000,00
ProRuris – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, E.E.M.	80.000,00
Inserção + CEI	77.026,70

06 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Capítulo residual que abrange todas as despesas não classificáveis nos capítulos anteriores.

Despenderam-se na Gerência € 51.946,69 assim distribuídos:

(Euros)

Impostos e Taxas	13.948,27
Restituições	24.145,35
IVA	7.997,24
Outras	5.855,83



Em termos comparativos temos:

(Euros)

2008	7.122.181,69
2009	7.338.242,37
2010	7.421.965,74
2011	7.521.684,60

DESPEAS DE CAPITAL

07 – INVESTIMENTOS

Este capítulo inclui todas as despesas que consistem na criação ou na aquisição de bens duradouros produtivos, isto é, aumento do Património Municipal.

Despenderam-se € 4.316.634,95 assim distribuídos:

(Euros)

Terrenos	288.983,33
Habitações	10.800,00
Outros edifícios	470.540,99
Construções diversas	3.179.159,55
Material de transporte	58.591,48
Equipamento Informático	81.387,48
Equipamento Administrativo	369,46
Equipamento Básico	96.329,87
Ferramentas e Utensílios	80.583,17
Outros Investimentos	49.889,62



08 – TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As transferências de capital totalizaram na Gerência € 936.083,81 assim distribuídos:

	(Euros)
ProRuris, EEM	30.000,00
Turimontesinho, EEM	290.000,00
Freguesias	471.488,39
Resíduos do Nordeste EIM	24.522,52
Centro Social e Paroquial de Ervedosa	15.000,00
Centro Social e Paroquial de Vale das Fontes	800,00
Centro Social e Paroquial de Moimenta	53.877,90
Comissão Fabriqueira de Candedo	8.000,00
Centro Social e Paroquial de Celas	15.000,00
Centro Social e Paroquial de Santo André de Vilar de Lomba	800,00
Centro Social e Paroquial de Vila Boa de Ousilhão	10.000,00
Fábrica da Igreja de São Bartolomeu de Nuzedo de Baixo	4.595,00
Fábrica da Igreja de Santa Marinha	12.000,00

Em termos comparativos, temos:

	(Euros)
2008	1.976.569,37
2009	2.149.433,71



2010	1.316.226,61
2011	936.083,81

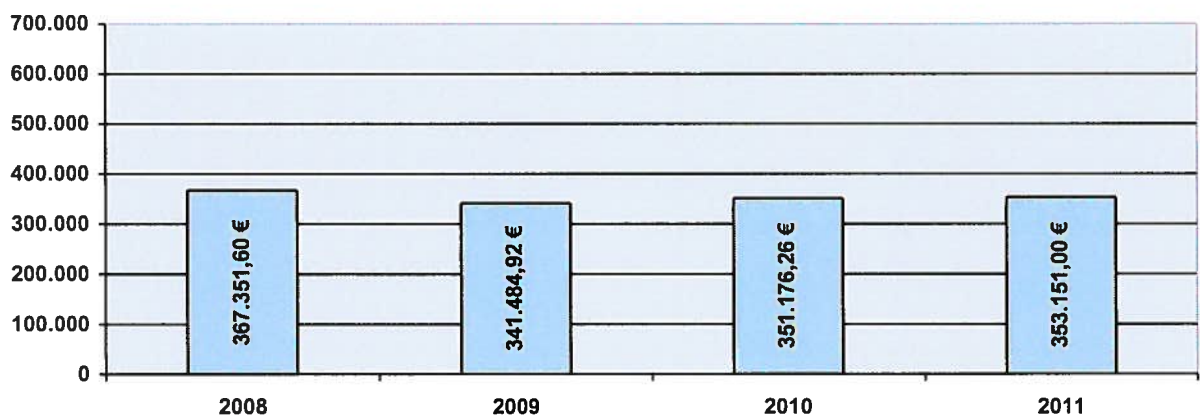
09 – ATIVOS FINANCEIROS

Neste capítulo não foi registado qualquer movimento.

10 – PASSIVOS FINANCEIROS

A amortização de empréstimos totalizou € 353.151,00

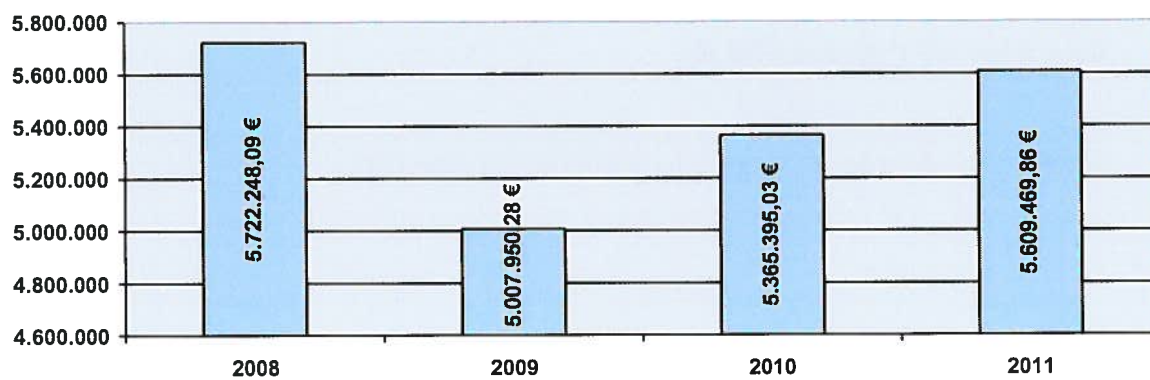
Em termos comparativos, temos:



11 – OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL

Esta rubrica comportou o movimento de € 3.600,00 referente a indemnizações.

Em termos comparativos:





PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Na gerência, a que se reporta a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão, a execução do Plano Plurianual de Investimentos não atingiu o grau de realização dos objetivos por todos desejados, devido em parte à política de corte de investimento e à contenção de despesas para cumprimento do défice.

Não obstante, concretizaram-se muitas obras a nível do Concelho, só possível com o empenho do pessoal do município e a colaboração preciosa das Juntas de Freguesia.

Assim passamos a elencar, nas diversas funções, as actividades mais relevantes.

1 – FUNÇÕES GERAIS

1.1 – SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1.1.1 – ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1.1.1 – INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS

Nestas funções destacamos:

- Continuou-se com pequenas obras de beneficiação do Edifício dos Paços do Concelho e da Ampliação do Edifício onde funcionam os armazéns e oficinas e iniciaram-se as obras no Edifício das Casas Novas para adaptação a Centro Cultural, cuja adjudicação ascendeu ao montante de 914.511,60 €;
- Procedeu-se à beneficiação de edifícios municipais e à instalação de um painel eletrónico na Praça do Município.



- Adquiriu-se diverso equipamento administrativo, básico, ferramentas e utensílios, para dotar os serviços das condições necessárias.

1.1.1.2 – INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Continuou-se com a aquisição de computadores e outro equipamento de informática para os diversos serviços municipais.

1.1.1.3 – MATERIAL DE TRANSPORTE

Nesta função, destacamos a reparação de máquinas e viaturas existentes, fora das oficinas municipais, bem como a aquisição de uma viatura.

2 – FUNÇÕES SOCIAIS

2.1 – EDUCAÇÃO

2.1.1 – ENSINO NÃO SUPERIOR

2.1.1.1 – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Nesta função foram desenvolvidas determinadas acções que, embora não levadas ao PPI, por se tratarem de despesas correntes, têm algum significado, a saber:

Implementação da Componente de Apoio à família:

- Fornecimento de refeições em todos os Jardins de Infância do concelho;



- Criação do serviço de acompanhamento das crianças durante a hora de almoço;
- Prolongamento de horário no Jardim de Infância de Vinhais, Rebordelo, Ervedosa e Moimenta.

2.1.1.2 – ENSINO BÁSICO

Nesta função destacamos:

- Beneficiação de edifícios escolares;
- Instalação de quadros interativos na E.B.1 de Vinhais;
- Instalação de videovigilância na E.B.1 de Vinhais;
- Elaboração do concurso do Centro Escolar de Vinhais;
- Aquisição de terrenos;
- Implementação do serviço de refeições em todas as escolas do 1.º Ciclo;
- Implementação do fornecimento de pequenos-almoços e lanches nas escolas do 1.º Ciclo;
- Elaboração do Caderno de Encargos, abertura de concurso e adjudicação dos transportes escolares, para o ano lectivo 2011/2012;
- Acção Social Escolar: atribuição de subsídios escolares a cerca de 170 crianças do 1.º Ciclo.
- Implementação das Actividades de Enriquecimento Curricular nas escolas do 1.º Ciclo (recrutamento de professores para as áreas de educação física e desportiva, inglês, educação musical), para o ano lectivo 2011/2012.
- Gestão dos equipamentos e do material de apoio educativo das escolas do 1.º ciclo e Jardins de Infância (aquecimento, mobiliário, espaços físicos e material didáctico).



Carta Educativa

- Reformulação das Propostas de Reordenamento;
- Elaboração de documentos de justificação para a continuidade do funcionamento das escolas de Ervedosa, Penhas Juntas e Vilar de Lomba.

2.1.2 – SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

2.1.2.1 – ACÇÃO SOCIAL – ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Destacamos ainda no setor da ação social, as atividades levadas a efeito nos campos de:

- Rendimento Social de Inserção
 - Representação da Autarquia no Núcleo Local de Inserção.
- Programa Rede Social
 - Execução e avaliação do Plano de ação.
 - Elaboração de Pareceres para construção de Equipamentos Sociais de Apoio à Terceira Idade.
 - Diagnóstico da População Deficiente no concelho de Vinhais.
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens:
 - Apoio logístico ao funcionamento da Comissão.
 - Acompanhamento de 11 processos de promoção e proteção de crianças e jovens.
- Programa Ocupacional de Verão
 - Atividades desportivas no período da manhã nas piscinas.



- Ateliers de manualidades, música, leitura, jogos, computadores, etc., no período da tarde na Casa da Vila, Espaço Internet, Casa da Música e Parque Biológico.

- Colónia de Férias na Pousada da Juventude de Foz do Cávado.

- Atendimento e encaminhamento cerca de 40 famílias.

- Organização do V Encontro de Gerações.

2.4 – HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

2.4.1 – HABITAÇÃO

Nesta função destacamos:

- O apoio à habitação a famílias carenciadas através do Regulamento de Apoios Sociais;

- A beneficiação de edifícios municipais;

- A aquisição de terrenos para construção de um Bairro Social;

- Elaboração de projetos para construção de um Bairro Social.

2.4.2 – ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

2.4.2.1 – PLANEAMENTO URBANÍSTICO

Nesta função salientamos:

- A continuação da Revisão do PDM (Plano Director Municipal);

- Outros estudos e projetos;

- Revisão da REN.



2.4.3 – SANEAMENTO

2.4.3.1 – REDE DE ESGOTOS

Nesta função continuamos com investimento nas seguintes infraestruturas:

- Construção da rede de Saneamento em Melhê;
- Saneamento em Santalha;
- Ampliação e beneficiação, conservação e ampliação da rede de esgotos;
- Construção da rede de Saneamento em Travanca e ETAR;
- Construção da Rede de Saneamento em Fresulfe e ETAR;
- Construção de três ETAR'S compactas nas localidades de Pinheiro Novo, Gestosa e Frades;

- Construção de três ETAR'S compactas nas localidades de Vilar de Lomba, Moás e Paçó.

2.4.4. – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Nesta função, para além do reforço do abastecimento de água a diversas povoações e a beneficiação, ampliação e conservação da rede de águas do concelho, destacamos ainda as seguintes obras:

- Aquisição de contadores de água;
- Remodelação da rede de água em Santalha;
- Remodelação da rede de abastecimento de água a Travanca;
- Remodelação da rede de abastecimento de água a Fresulfe;
- Abertura de furos artesianos;
- Remodelação da rede de água em Melhê.

2.4.6 – PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

2.4.6.1 – HIGIENE PÚBLICA

Destaca-se:

- Vistorias e inspecções sanitárias;
- Controlo sanitário da feira do fumeiro;
- Continuou-se com a campanha de vacinação, identificação eletrónica e desparasitação dos canídeos.

2.4.6.2 – CEMITÉRIOS

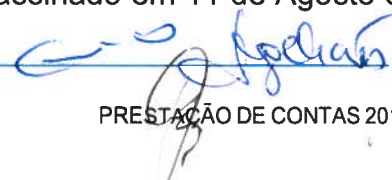
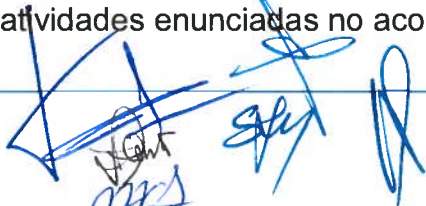
Em colaboração com as freguesias, procedeu-se à beneficiação e ampliação de diversos cemitérios.

2.4.6.4 – PLANEAMENTO FLORESTAL

Nesta função destacamos:

- Ampliação do Parque Biológico II fase;
- Construção das sub bases para instalação de um Campo de Minigolfe no Parque Verde;
- Criação de espaços verdes e parques florestais;
- Aquisição de mobiliário urbano;
- A beneficiação e conservação de jardins;
- A realização da 6.ª Feira da Castanha;
- Sessões de esclarecimento no sentido de dar a conhecer as melhores valências deste Concelho na área de desenvolvimento rural.

No âmbito do Gabinete Técnico Florestal (GTF) foram desenvolvidas as atividades enunciadas no acordo de colaboração assinado em 11 de Agosto de





2006, entre a Câmara Municipal de Vinhais e a Direção Geral dos Recursos florestais (DGRF). Destas, destacam-se a elaboração do Plano Operacional Municipal de 2011, e da execução das ações referidas em Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI).

Além das atribuições específicas do GTF, este setor manteve a emissão de pareceres sobre processos de licenciamento diversos, a elaboração de cartografia para todos os setores desta Câmara, com especial relevo processamento de informação para a revisão do PDM bem como para o Plano de Emergência Municipal – Proteção Civil, a organização administrativa e técnica das concessões de Caça e Pesca sob responsabilidade desta Câmara, como ainda apoiou outras entidades do concelho com responsabilidade nestas áreas.

2.5 – SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.1 – CULTURA

Nestes objetivos salientamos:

- Instalação do Centro de Formação de Artes e Ofícios e Tecido Empresarial;
- A instalação e reparação de retransmissores de TV;
- Beneficiação da Casa da Vila;

Nesta função foram desenvolvidas várias acções que, embora não levadas ao Plano Plurianual de Investimentos, por se tratarem de despesas correntes, tem algum significado aqui a saber:



Atividades Lúdico – Pedagógicas

- Realização de Peças de Teatro para a comunidade escolar;
- Organização da Feira do Livro com animação teatral;
- Passagem de um filme de natal para todos os alunos do Pré-escolar e 1º CEB;

Festas Escolares Anuais e Animação Sócio - Educativa

- Festa de Natal;
- Colaboração na comemoração do dia mundial do ambiente;
- Comemoração do dia mundial da criança;
- Apoio logístico a todas as atividades realizadas no âmbito do plano de atividades dos Jardins de Infância e 1º CEB.
- Apoio logístico para a realização do dia do Agrupamento de Escolas;
- Sistema de Vídeo Vigilância para as Escolas do 1.º Ciclo.

Outras Atividades:

- Levantamento de todas as despesas do Município de Vinhais com a Educação (componente de apoio à família, fornecimento de refeições, transportes escolares, atividades de enriquecimento curricular, electricidade, telefone, gás, gasóleo e Internet);

- Colaboração na visita de inspeção às cantinas e refeitórios escolares com o objetivo de garantir o cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar, no âmbito do fornecimento de refeições escolares. Esta ação é implementada pelos serviços veterinários do município de Vinhais;



- Acolhimento e apoio estágios curriculares provenientes do Instituto Politécnico de Bragança, Educação Social;

- Implementação do sistema de controlo de pragas e desinfestação das Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância do concelho de Vinhais.

- Mediação na resolução de problemas relacionados com a manutenção do parque escolar do 1.º Ciclo e Jardins de Infância, tais como, problemas eléctricos, informáticos, canalizações, aquecimento, entre outros.

- Efetuar o provimento de gás, gasóleo de aquecimento e produtos alimentares para os lanches escolares.

- Receber, conferir e encaminhar as faturas referentes aos transportes escolares, refeições e outros bens requeridos;

- Requisição e distribuição de passes escolares;

- Organização da distribuição do leite escolar;

- Candidatura e gestão do Programa OTL.

Colaboração na organização dos seguintes eventos:

- Comemorações do Feriado Municipal;
- Encontro de Gerações;
- Feira da Castanha;
- Feira do Fumeiro.

2.5.2 – DESPORTO, RECREIO E LAZER

Destacamos nesta função:



- Beneficiação e conservação de instalações desportivas;
- Conclusão da recuperação e readaptação do Estádio Municipal;
- Conclusão de instalação de Painéis Solares nas Piscinas Cobertas;
- Conclusão de recuperação do edifício para instalação do Centro de Convívio no Bairro do Carvalhal;
- Elaboração do projeto para construção de um pavilhão gimnodesportivo em Vinhais;
- A beneficiação do complexo das piscinas.

Salientamos ainda neste setor, os percursos pedestres, os passeios BTT da 8.ª Rota do Contrabando em conjunto com a Junta de Freguesia da Moimenta, 8.ª Tour da Castanha, Comemorações do Feriado Municipal, Passeio Todo o Terreno da XVIII rota do fumeiro, férias desportivas na Páscoa, Encontro Motard – Vinhais Capital do Fumeiro, Jogos de Verão e Jogos Tradicionais, e prova de perícia automóvel.

3 - FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.1 – AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA

3.1.1 – PROTECÇÃO CIVIL – BOMBEIROS

Nesta função salientamos as atividades mais relevantes:

- Elaboração de informações técnicas em especial pareceres sobre o uso do fogo, sobre deslizamentos e movimentação de terras, sobre limpezas de matos ou lixos quer em áreas urbanas quer rurais, sobre lançamento de fogo-de-artifício, sobre situações de casas em ruínas, sobre a circulação de utentes e veículos em condições de segurança.



-
- Participação com os serviços de fiscalização deste município em pareceres técnicos sobre situações de segurança e de Proteção Civil e em situações de edificações e outros espaços onde possa haver probabilidade de risco para as pessoas ou bens.

 - No âmbito das comemorações do dia Nacional da Proteção Civil realizaram-se 4 ações de sensibilização nas escolas Pré-escolar e Primárias do concelho de Vinhais, sendo em Rebordelo (2), Vilar de Lomba (2) com o tema "evacuação e uso de extintores portáteis".

 - O PMEPC (Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil), teve análise por parte da ANPC depois de concluído com apoio e intervenção da Candidatura realizada pela Associação de Municípios da Terra Fria Transmontana, foram feitas alterações solicitadas para aprovação e durante este ano foi submetido a pré aprovação por parte do Conselho Superior de Bombeiros.

 - Atualização de folhetos informativos sobre o "uso do Fogo, regras e procedimentos", para entrega em todas as ações de sensibilização e para divulgação através do balcão de atendimento no edifício da Câmara Municipal.

 - Foram realizadas ações de sensibilização/informação no âmbito da Defesa e Proteção da Floresta Contra Incêndios, em varias freguesias, em especial nas que têm equipamentos de combate a incêndios Florestais. Estas ações com a população e pessoal que presta serviços às Juntas de Freguesia incidiram sobre o uso do fogo mas também foi abordado o tema do mau tempo, situações de neve e gelo.

 - Colaboração na elaboração do POM, Plano Operacional Municipal no âmbito da Defesa da Floresta contra Incêndios e participação nas reuniões da CMDFCI.
-



- Acompanhamento das Juntas de Freguesia ao nível da intervenção no combate a incêndios florestais em especial com aquelas que possuem Kits de Primeira Intervenção para Combate a Incêndios Florestais. Participaram em cerca de 70% das ocorrências de incêndios, as Juntas de Freguesia de Quirás, Vilar Seco, Vilar de Lomba e Edral, em menor percentagem mas não menos importante as restantes.
- Realização de queimadas controladas (licenciadas – executadas), a pedido de populares. Este ano o número de licenciamentos e execução foi menor que em anos anteriores dado as alterações regulamentares que se impuseram e criaram restrições difíceis de cumprir, pelo que as pessoas optaram pela não realização.
- Foram acompanhadas situações de incêndios em ambiente urbano, em habitações no concelho. Tratados os casos de acordo com a necessidade e acompanhados os casos de desalojados para as entidades competentes.
- Presença imediata em todos os incidentes com intervenção direta dos meios da Câmara Municipal, independentemente do horário e ou dia da semana.
- Intervenção em situações de queda de neve e acumulação de gelo.
- Alteração e adaptação dos PCONT, (Planos de Contingência) Neve – Ondas de frio.

3.1.2 – CAMINHOS RURAIS E AGRÍCOLAS

Nesta função destacamos a beneficiação, conservação e limpeza de caminhos rurais ao longo de todo o concelho.



3.1.3 – CAÇA E PESCA

Em parceria com as Juntas de Freguesia de Vinhais, Alvaredos, Nunes, Ousilhão e Vila Boa geriu-se a Zona de Caça Municipal.

3.2 – INDUSTRIA E ENERGIA

3.2.1 – ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Em parceria com a EDP, realizaram-se trabalhos de beneficiação e ampliação da rede pública de eletricidade.

3.2.2 – INDUSTRIA

Destacamos a construção de infraestruturas na zona industrial de Vinhais.

3.3 – TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

3.3.1 – TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.3.1.1 – URBANIZAÇÃO

Nesta função investiu-se em:

- Arruamentos em Vinhais incluindo passeios;
- Beneficiação dos arruamentos em Rebordelo;
- Beneficiação e conservação de arruamentos;
- Arruamentos em Santalha;
- Arruamentos em Aboá;



- Arruamentos na freguesia de Curopos (Curopos e cruzamento das Palas);
- Arruamentos em Landedo;
- Arruamentos em Passos;
- Requalificação da Rua de Cima e da Corujeira;
- Arruamentos em Vilarinho das Touças;
- Arranjo urbanístico do Bairro do Calvário;
- Arruamentos em Vilar Seco;
- Arruamentos na Gestosa;
- Arruamentos em Rio de Fornos;
- Em parceria com as Juntas de Freguesia procedeu-se à ampliação e beneficiação de diversos arruamentos nestas;
- Aquisição de terrenos.

3.3.1.2 – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

Nesta função destacamos os investimentos seguintes:

- Ligação da Ponte do Couço/Moimenta/Fronteira;
- Conclusão do arranjo urbanístico do acesso a Espinhoso;
- Beneficiação e conservação da rede viária municipal;
- Beneficiação da E.M. 529 de Rebordelo a E.N. 206;
- Beneficiação e conservação de pontes e pontões;
- Circular Interna de Vinhais;
- Pavimentação da E.N. 308 de Salgueiros a Seixas/Santalha;
- Sinalização da rede viária;
- Aquisição de terrenos;
- Pavimentação do acesso a São Jumil;
- Pavimentação da EN. 103-6 de Sobreiró de Cima às Trincheiras;



-
- Elaboração de concurso para a beneficiação dos Caminhos Municipais 1008 e 1011.

3.3.1.3 – TRANSPORTES

Salientamos, nesta função, o projeto de Segurança Rodoviária.

3.3.1.4 – ESTACIONAMENTO

Nesta função não se verificaram investimentos relevantes.

3.4 – COMÉRCIO E TURISMO

3.4.1 – MERCADOS E FEIRAS

Nesta função destacam-se as seguintes atividades:

- Conclusão de obras no mercado de gado;
- Beneficiação do pavilhão multiusos e espaços exteriores;
- Realização da XXXI Feira do Fumeiro em Vinhais, participação na exposição do fumeiro de Vinhais em Oeiras em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, Feira Franca da Moimenta e dos Produtos Regionais em Ervedosa em parceria com as respetivas Juntas de Freguesia, bem como a realização de dois espetáculos tauromáticos em Vinhais em parceria com a Empresa Municipal ProRuris.



3.4.2 – TURISMO

Em parceria com as Juntas de Freguesia levaram-se a efeito a:

- Beneficiação, conservação e reparação de igrejas, santuários, capelas e nichos;
- Continuou-se com o fornecimento e aplicação da sinalética de serviços e toponímia;
- Conclusão da construção de uma zona de descanso para autocaravanas;
- Construção do Centro de Interpretação das Raça Autóctones;

Neste setor tiveram ainda realce outros eventos tais como:

- Exposições diversas levadas a efeito no Posto de Turismo e Convento de São Francisco e Edifício dos Paços do Concelho;
- Divulgação e promoção do concelho através de livro, postais e guiões;
- Festas da Vila;
- Feira da Castanha;
- Feira do Fumeiro;
- Dia dos Diabos;
- Comemorações do Feriado Municipal;
- Encontro de Gerações.

